

O DOMINGO



SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL

Assinatura

Ano. 18; semestre. \$50. Pagamento adiantado.
Para fóra: Ano. 1\$20; semestre, \$60; avulso, \$02.
Para o Brazil: Ano. 2\$00 (moeda forte).

PROPRIETARIO-DIRETOR—José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA**(Composição e impressão)**

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º

ALDEGALEGA

Publicações

Anuncios—1.ª publicação. \$04 a linha, nas seguintes. \$02.
Anuncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se restituem quer sejam ou não publicados.

ADMINISTRADOR—MANUEL T. PAULADA

EDITOR—LUCIANO FORTUNATO DA COSTA

As osgas

Ninguem ignora que as osgas são uns animaesinhos repelentes, asquerosos, cujo contacto peçonhento envenena e mata. E' necessario dar-lhes caça, esmagal-as para que não causem damno.

Tambem na politica local ha osgas...

São aqueles pseudo-evolucionistas, que por ocasião da formação do atual ministerio, rasgaram o retrato do chefe evolucionista, ao mesmo tempo que o crivavam de injúrias e lhe enviavam um telegrama (que ainda eziste e bem guardado) declarando-se desligados do partido evolucionista e dissolvidas as comissões politicas e o centro.

Tudo isto, são factos que não podem ser desmentidos e que podem ser provados!

Pois apesar d'isto, as osgas dizendo-se, em Lisboa, evolucionistas, acobertadas por um antigo franquista, ôje deputado evolucionista, ao mesmo tempo que aqui criticam o chefe evolucionista, injuriam o govêrno e elogiam *una voce* a atitude do sr. Camacho.

E tudo isto entre eles?

Não. Fazem-no em todos os centros de cavaco e chega o seu impudor a fazerem-no ante cidadãos estrangeiros, um dos quais ainda ha dias teve a audacia de publicamente afirmar «que Portugal era uma feitoria ingleza e que nós eramos uns verdadeiros lacaios inglezes».

Pois as osgas levam o seu impudor e o seu arrôjo a, n'um verdadeiro conto do vigario, afirmarem aos poderes públicos que falam em nome do povo de Aldegalega!

E assim, n'este descaro e n'esta escroquerie conseguiram a demissão d'um administrador do concelho, procuram suster aqui um funcionario de reco-

nhecida immoralidade, ao mesmo tempo que n'uma guerra sem tréguas procuram obter a demissão do atual administrador, que serve a contento do povo, que do povo tem recebido inequivocas provas de consideração, ao mesmo tempo que ao povo tem já prestado serviços.

E tudo isto porquê? Porque o referido magistrado não faz politica, não se presta a servir-lhes de capacho.

E os poderes públicos que já uma vez atenderam as osgas, parece que ignoram a baixeza moral de tão repelentes animais, que vivem e que se encontram envolvidos em todos os casos escuros.

Não foi certamente para isto que se fez a União Sagrada, que nós temos mantido e que eles não acatam, por, como disse Camões:

Entre portuguezes traidores houve algumas vezes.

Mas nós, é que não estamos dispostos a servir-lhes de comparsas, e se por ocasião do 14 de Maio, lhes salvámos as vidas, contendo a justa indignação do povo de Aldegalega, não estamos agora dispostos a interceder por tão miseraveis reptis, na hora tremenda em que a indignação vai fervendo... O povo está cansado e não suporta mais que meia duzia de miseraveis queira impor-lhe a sua vontade.

Que as osgas se acautelem, que ainda é tempo; a onda vai crescendo sempre e a indignação é já tanta, que as osgas, esses repelentes animaesinhos cujo contacto envenena e mata, podem, n'um instante, ser esmagadas, sem que nós republicanos lhe possâmos valer como lhe valemos em 14 de Maio.

Ahi fica o segundo avi-

Precária mentalidade

Madame Madalena Peletier conta em *La Suffragiste* que n'uma repartição pública franceza algumas senhoras n'ela empregadas se queixavam dos homens em geral e dos politicos em particular, por não terem querido anuir uns e favorecer outros uns ligeiros aumentos de ordenado que elas solicitavam, e enquanto uma declarava que entrementes as mulheres não tivessem interferencia, por meio de sufragio, nos negocios públicos, a sorte de todas havia de ser muito precária, outra obtemperava que mais eficaz seria elas, mulheres, fazerem olhos ternos aos homens...

E n'este ponto que a autora intervem para exclamar:

«Eis como é, apesar dos progressos realizados, a mentalidade da maior parte das mulheres...»

«Para imaginar que será mediante os seus encantos fizicos que elas hão de melhorar a situação nas carreiras públicas a que se votaram e que alcançarão acesso ás carreiras para elas ainda fechadas, é mister não haver nunca sahido do harem. Como é que as mulheres não se envergonham de considerar uma coiza natural o dar-se ou sequer prometer-se para obter um acesso ou qualquer melhoria nas suas carreiras?»

«Isso é afirmar tão sómente que possuem a mentalidade de... prostituídas.»

«A instrução que receberam, o meio em que vivem, parece que lhes deviam dar outra noção de honra e de dignidade pessoal, e a unica desculpa razoavel será a educação que as mães e o meio social lhes forneceram.»

E por aqui fóra segue a indignação da autora até afirmar com amargura que mal se começa a ter noção das coisas, todos se afaçigam a declarar ás crianças (ás meninas) que é do

homem que elas devem esperar tudo, e que é necessario portanto aprender a captar a simpatia d'essa espécie de animal perigoso por intermédio dos sorrisos, das caricias e das lágrimas,—mentalidade muito adequada á mulher enquanto ela permaneceu confinada no lar, sustentada unicamente pelo esforço do homem, mas que deixou de convir desde que ela entrou a ganhar a vida por si, independente dos outros.

O processo preconizado a madame Peletier cremos bem ser ainda muito empregado por várias mulheres de todo o mundo, mas tambem cremos que ha de vir sendo abandonado pouco a pouco, á medida que a noção de respeito e dignidade fôr no espirito de todas elas adquirindo grandeza e brilho.

Ahi está outra coisa que ha de ir desaparecendo paralelamente: é a mania que têm as damas funcionarias ou empregadas, ou simplesmente estudantes, de se vestir como as outras, as taes, que se quiserem manter-se e viver hão de captar as simpatias do bicho-homem pelos sorrisos, pelas caricias e pelas lágrimas.

MARIA TALBOT.

Comentarios & Noticias**Fôrça da Armada**

Esteve n'esta vila domingo passado uma fôrça da Armada comandada pelo sargento Antonio Neves, que para aqui viera em virtude da greve maritima e que o illustre administrador do concelho mandou immediatamente retirar por a achar desnecessaria e confiar nos bons sentimentos da classe maritima que, sem disturbios e com o maior respeito por tudo e por todos, soube conduzir-se no dever que assiste a todos que trabalham: reclamar, quando justo, os seus legitimos direitos.

E', a classe maritima de Aldegalega, merecedora de todos os elogios, pela maneira ordeira e inteligente por que se houve.

Gozando ferias

Acompanhado de sua ex.^{ma} esposa retirou domingo passado para Evora no comboio das 16.40 o sr. dr. Joaquim de Brito da

Rocha Aguiam, meritissimo juiz de direito d'esta comarca. A gare foram apresentar cumprimentos de despedida vários amigos do illustre magistrado bem como o sr. Administrador do Concelho e pessoal do tribunal.

Tambem na pretérita segunda feira retirou para Lisboa, onde conta passar o tempo das férias, o nosso amigo e illustre professor primario d'esta vila, sr. Vitor Fernandes Guerra.

Doente

Tem estado gravemente doente o filho do nosso amigo e digno veriador municipal, sr. Antonio Morais da Costa Jácome. Domingo passado foi o pequeno enfermo observado pelo illustre medico, sr. dr. Moreira Junior, que deixou nos pais da criança a impressão de uma boa esperança.

De licença

O nosso velho amigo, sr. Eurico de Campos, illustre administrador do concelho, pediu trinta dias de licença, que lhe foram concedidos, e que brevemente principiará a gozar.

Juiz de direito substituto.

Em virtude de licença concedida ao meritissimo juiz de direito da comarca, acha-se atualmente em exercicio o juiz substituto, nosso amigo e illustre correligionario, sr. dr. Manuel Paulino Gomes.

Festas d'Atalaia

Sem ser, como ha anos, que os fanaticos se arrastavam como reptis, do cruzeiro á capela e outras estupidas promessas que então os crentes ali ezibiam, e que eram de nos fazer calefrios, as festas d'Atalaia estão este ano concorridas e são vistosas e interessantes algumas das barracas que ali estão para negocios, vários, como pim-pam-pum, escola de tiro, teatros, cafés, circoos de cavaliños, comes e bebes, etc., etc.

Emfim, parece que Portugal não está em guerra e que a vida é... um sonho dourado!

Antes assim.

Assucar

Informa a imprensa diaria que no vapor «Portugal» chegaram a Lisboa 15:980 sacas de assucar, procedente da Africa.

Bom será que algumas se distribuam por Aldegalega onde semelhante artigo é quasi desconhecido.

Alvará de licença

A fim de autuar e multar os donos de estabelecimentos de chacinaria que ainda não estejam munidos do respetivo alvará de licença, conforme determina a lei de 21 de outubro de 1863, deve brevemente chegar a esta vila um inspetor enviado pela repartição de fiscalisação das industrias.

COMISSÃO EZEUTIVA

Sessão ordinaria de 23 do corrente

Sob a presidencia do cidadão Joaquim Maria Gregorio e estando presentes os veriadores cidadãos Antonio Cristiano Saloio, Joaquim Tavares Castanheira Sobrinho e José Teodozio da Silva, depois de lida e aprovada a acta da sessão anterior foi, depois de haver sido dado conhecimento do expediente, deliberado o seguinte:

Deferir a licença requerida pelo continuo da Camara, Antonio Gomes Carvalheira;

Deferir o requerimento de José Ribeiro Taborda;

Não tomar conhecimento da participação contra Francisco Antonio Moutinho por ter sido paga a multa respectiva;

Convocar uma sessão extraordinaria do Senado para deliberar sobre o pedido na representação do povo de Canha, sobre a reclamação do Sr. Administrador do Concelho em virtude da denúncia feita ao Sr. Sub-delegado de Saúde e acerca da oração do Tribunal dos Accidentes de Trabalho;

Tomar na devida consideração a restante correspondencia;

Autorisar a compra e venda de figos no largo junto ao cemiterio público d'esta vila;

Abriir a apartação de lamas pelo espago de oito dias a contar da data da sessão devendo os nomes dos compradores ser dados ao vereador da limpeza ou ao fiscal da mesma, sendo o custo de cada carrada oitenta oentavos;

Oficiar ao Inspetor do Circulo Escolar de Setubal sobre o desdobraimento da Escola Mixta de Sarihães Grandes;

Oficiar ao Chefe de Conservação de Estradas d'este distrito acerca do estado em que se encontra a estrada de Atalaia e pedindo-lhe a arrumação do burgo ali ezistente;

Enviar um telegrama ao Sr. Ministro da Justiça protestando contra os officios de Associação Commercial, Sociedade 1.º de Dezembro e Sindicato Agrícola por não serem a expressão da verdade;

Interessar se pelos menores Francisco Diogo da Cruz Junior e Manuel Marcelino Cardeira junto do Internato Infantil Dr. Afonso Costa.

Denuncia

Segundo declaração do digno sub delegado de saúde, sr. dr. Navarro de Paiva, a Camara Municipal vae tomar medidas energicas sobre um facto bastante grave e para o que ninguem de bom senso lhe regateará elogios se bem que ela d'eles não precisa para pôr em vigor as medidas que tão grave caso requer. Trata-se, segundo denuncia do director da «Evolução», sr. Antonio Rodrigues Caleiro, de um chacineiro d'esta vila que se utiliza de porcos que lhe morrem de doença, preparando as carnes d'esses animaes e mandando-as vender a Lisboa. O denunciado chama-se Adelino Jerónimo, segundo o sr. Caleiro declarou.

O papel de denunciante a toda a gente repugna e o sr. Caleiro, que tantas vezes tem vindo censurando no seu jornal factos que nem pálida sombra têm do

que agora aqui se trata, esqueceu-se que tinha imprensa ás suas ordens para o podêr tratar e cahiu na lama que tantas vezes amassou.

Não defendemos o denunciado, antes, pedimos á camara que seja severa para com esses individuos a quem a ganância e a falta de escrúpulos leva a tão criminoso procedimento. Emfim, a Camara Municipal vae agora tomar as medidas que taes abusos merecem, não consentindo que a industria mais importante do concelho perca os seus créditos. E fal-o ha não olhando a padrinhos nem a afillhados.

Ninguem terá de que queixar-se. A saúde do povo não pôde estar á mercê de meia duzia de ambiciosos maus.

Escotelros

Estiveram n'esta vila e visitaram a nossa redação os srs. Antonio Correia Neves, escoteiro-chefe do grupo n.º 11 dos Escoteiros de Portugal e Adolfo Gil Ejarque, escoteiro razo do mesmo grupo. Retiraram para Lisboa na passada quinta-feira depois de terem feito um percurso de 420 kilometros, aproximadamente. Entre outras terras do paiz viram Cintra, Mafra, Tomar, Leiria, Alcobaca, Batalha, Santarem e Alcochete.

O'Neill Pedrosa

Informam nos que o sr. O'Neill Pedrosa se prepara para ser votado novamente por este circulo.

Na última eleição de deputados deu lhe Aldegalega um voto que, desgarrado, veio da Moita. Façam-lhe nas mais assembléias o mesmo e o homem ficará satisfeito.

A grêve da classe marítima.

Mercê das acertadas e inteligentes diligencias do illustre administrador d'este concelho, nosso velho amigo e antigo republicano, sr. Eurico de Campos, quarta feira passada ficou solucionada a grêve da classe marítima d'esta vila sem desprimor para nenhuma das partes.

—A Federação Operaria Aldegalense, satisfeita pela maneira delicada e acertada como a illustre autoridade administrativa procurou sempre solucionar o conflito havido entre a classe marítima e patrões, dirigiu-lhe um elogioso officio mostrando, ao mesmo tempo, estar incondicionalmente ao seu lado.

—Tambem a Junta de Paróquia d'esta freguezia, em sessão ordinaria de quarta feira passada lavrou na acta, por proposta do vogal, sr. José Augusto Saloio, um voto de louvor ao sr. administrador do concelho pela maneira acertada e inteligente como aquela autoridade interveio na solução da grêve marítima. D'esta deliberação, aprovada por unanimidade, foi mandado dar conhecimento aos srs. Governador Civil e Administrador do Concelho.

A Associação Commercial

Esta associação, que podia e devia ser a mais util, a mais prestavel e a mais respeitavel de todas as associações do concelho, é, infelizmente, a que menos importancia tem por ser a que mais se esquece do fim para que fôra criada deixando-se levar por individuos que de má fé lhe fazem salamaleques e lhe vão incutindo uma politica de campanario avêsa ao progresso, contrária aos bons sentimentos, vergonhosa para o bom nome de que são mecedores os seus associados, in-

COFRE DE PEROLAS

O ASTRO SOL

*Bemdito seja o astro que me aquece
O corpo pela terra arrefecido,
O gangue que nasceu empobrecido,
Que gela e que em minh'alma desfalece!*

*Bemdito seja o astro que me of'rece
O calor que me torna agrandecido;
A vida no ambiente indefinido,
A graça que o meu ser todo enriquece!*

*Bemdito seja o astro, o Deus do mundo,
O Sol, que me ilumina e que profundo
Encanto ua minh'alm fez nascer!*

*Bemdito seja o astra refulgente
Qua torna a vida alegre e a terra ingente,
Misterio incompresivel do saber...!*

ANGELO DA SILVA.

clusivê este concelho. Aldegalega precisa ter uma associação alheia a politica e que sómente cuide do comercio em geral deixando aos socios a liberdade de cada um pensar como muito bem quizer e entender.

Sindicato Agrícola

Tambem aqui se faz politica traiçoeira e se presta auxilio á immoralidade. O Sindicato esqueceu que está de pé devido aos democraticos e que estes o têm tomado a sério por serem sérios em todos os seus actos compreendendo que polica só se deve fazer nos Centros criados para esse fim. O Sindicato esqueceu que até a Banda Democratica já lhe abrilhantou uma festa na vila da Moita e que, se não estâmos em erro ainda está desembolsada de alguns escudos que bastante falta lhe fazem. Esqueceu, o Sindicato, que muito deve á Camara Municipal e que muito poderá vir a sofrer pondo-se contra ela sem motivos que o justifique. O Sindicato, costumado, talvez, a resolver á porta fechada os seus assuntos, não calculou que a imprensa viria levantar-lhe a ponta do véo com que se cobre e que, mais uma vez, passaria em salvo.

Aguardâmos, por ôje, que o Sindicato emende o erro, motivo por que nos abestêmos de mais considerações.

Entre vigaristas

A imprensa da capital tem vindo ocupando-se d'um roubo por meio do «conto do vigario» em que estão envolvidos individuos d'esta vila a quem o jôgo arrastou para esse crime. A um d'estes ouvimos dizer que da teozouraria de finanças havia sido desviada a quantia de mil e setecentos escudos, sendo seiscentos d'uma vez e mil e cem para ir a Lisboa comprar trez mil escudos de notas falsas por mil de notas boas.

Foi uma «luta» entre vigaristas que a cadeia dará por liquidadada.

Ainda mais uma vez se vem dar ao conhecimento público, com factos bem palpaveis, onde estão filiados os homens de bem como o dissera o sr. dr. José Jacinto Nunes no palco do teatro d'esta vila.

E quasi toda a assistencia recebeu como se costuma receber o que do palco dos teatros sae desenhadamente.

Bom foi que assim acontecesse.

Osgas, sapos e toupeiras

Trez associações, um convento e uma folha de couve entenderam por bem fazerem-se ouvir nas altas regiões da governança, e eis que um officio manifestando tolos, desvergonhados e imbecis de. ojs foi parar ás mãos do sr. ministro da Justiça. «Queremos a permanencia, em Aldegalega, do sr. dr. Alberto Cabral, muito digno delegado d'esta comarca».

As osgas, os sapos e as toupeiras bolsaram «aquilo» n'uma folha de papel e o ministro teve de suportar-lhe a pitada quando lhe pegou e a abriu. Mas á infâmia responderam logo com telegramas a camara municipal, as juntas de paróquia, as comissões politicas de todo o concelho, as redações dos jornais do Partido Republicano Portuguez e as associações de classe que tiveram tempo de, para esse fim, reunir, estando outras para reunir sobre o mesmo fim.

Os jesuitas.—Um masmarro herdeiro de uma grande fortuna.

Do *Radical*, de Oliveira de Azemeis de 18 do corrente, tíramos a seguinte noticia:

«No testamento que a condessa do Covo deixou, apparece como unico herdeiro o padre Antonio José Soares, antigo capellão da casa, e que consta ser jesuita.

Quando ontem se espalhou na vila tal noticia, a indignação foi geral, comentando-se vivamente o procedimento do padre que, toda a gente o crê, suggestionou e catequisou a pobre senhora, levando-a a deixar-lhe quasi toda a sua fortuna, que é calculada em 300 contos, e esquecer os seus parentes dirêtos que não foram contemplados com qualquer legado e que todos se acham em precárias circumstancias.

Estamos em face d'um autentico crime jesuitico, levado a efeito por um socio da seita maldita, e que é condenado com a maior e mais justificada indignação por todos aqueles que vêem no jesuita um grande criminoso, o elemento mais perigoso e nefasto que pôde entrar no seio de uma familia.

Toda a gente sabe que a finada declarava abertamente que havia de contemplar no seu testamento as pessoas de familia, aquellas de suas relações mais intimas e outras que viviam em sua companhia. Pois o

masmarro troceu-lhe a vontade, arrastando a a fazer o testamento em seu favor, afôra uns insignificantes legados!

O que se torna absolutamente necessario e inadiavel é que as autoridades intervenham no caso, averiguando se o masmarro é ou não jesuita, pois sendo-o, tem, por lei, de ser expulso do paiz e a respétiva fortuna ser arrecadada pelo Estado.

Código de posturas

A Comissão Ezeutiva da Camara Municipal d'este concelho vai brevemente apresentar ao Senado um código de Posturas por onde serão regulados todos os serviços de fiscalisação e suas penalidades nas transgressões.

O tempo

Pelas 21 horas de sêsta-feira passada choveu sobre esta vila durante uma hora. D'essa chuva muito gozaram tambem os campos que se apresentam lindos.

O preço da uva

N'esta vila está sendo vendida uva para vinho a \$75 a arroba, preço que ha muitos anos tal fruta não attingia.

O carvão

Está alcançando um preço assustador êste combustivel, sendo necessario que por algum meio se evite a exploração que campeia infrene n'esta vila.

AVISO IMPORTANTE

Aos cidadãos que não cumpriram a lei do recrutamento.

Segundo o disposto no decreto 2:407, de 24 de maio último, cujos prazos foram prorrogados pelo decreto n.º 2:476, de 28 de junho, todos os cidadãos portuguezes com mais de 20 e menos de 45 anos de idade devem estar munidos no dia 1 do prócimo mez de setembro de documento comprovativo de ter cumprido com a lei do recrutamento, devendo ser presos e sentar praça como compelidos os que não possuirem documento algum. Avizam-se pois todos os cidadãos n'aquelas condições de idade de que devem munir-se de documento, devendo os que nunca haviam sido recenseados e que foram agora inscritos no recenseamento especial munir-se da cedula m.º 14 que deve ser reclamada nos bairros da naturalidade para os naturais de Lisboa e nos das residencias para os naturais da provincia.

DESLEIXO

Com a pobreza coeziste muitas vezes a ignorancia e o desleixo, e eis o que a torna mais nefastamente gravosa na criação da infancia. Porque na obra da vida tão forte, se bem que simples, d'aquellas trez coisas desluzidas,

são as duas ultimas sempre as mais formalmente negativas. Com pouco se fazem ás vezes milagres que se aproximam da suficiência. Mas outra verdade rude é que o desleixo e a ignorancia ainda estão acolhidas em muitos lares que tem receita não flagrantemente escassa, da que é de penosa applicação. A ignorancia pôde ser cuidadosa, ainda que com orientação malogradora, o desleixo, porém, não, é só dissolvimento, é ainda impenitentemente desamoraavel. Julgará que não, que as coisas as insistimos em ver pelas tendencias da nossa alma. Que de abandono crú, venenoso, deformador, espera a criança que se gera no seio de uma mãe desleixada! Todo o sentimento d'esta está apagado n'aquela desafeto que tem de todo o trabalho, de toda a ordem, de toda a resolução viva e elevadora. Seu coração não se alvoroça na santa ternura que diviniza as mães heroicas e previdentes, o seu pensamento não se fatiga a querer penetrar no misterio dos destinos os bens ou os males que advirão ao filho, porque aspirações combaterá. As mães assim são de familia um acoite, e são para a sociedade um flagelo. Vêlas-heis em verdade em muitos lares que não tem razões materiaes para ser miseraveis, e que poderiam abrigar só vidas confiadas de independencia estimulante.

CESARIO TAVARES.

ANUNCIOS

Um livro util ao comercio

MANUAL

CORRESPONDENCIA COMERCIAL

em

Portuguez e inglez por

Augusto de Castro.

Entre os diversos livros da mesma índole que ha publicados, nenhum como este está ao alcance de todas as intelligencias, nenhum é de tão facil assimilação.

O negociante, o guar-

da-livros, o mais simples empregado no comercio n'ele encontrarão um guia e explicador seguro que lhes garante adquirir dentro de pouco tempo um conhecimento muito apreciavel da lingua ingleza.

1 volume brochado \$40.

Biblioteca do Povo

H. B. Torres — EDITOR

R. de S. Bento, 279, Lisbôa

ERVILHA

Ervilha, garantida, para semente, vende José Soares, rua do Cais, 22 — Aldegallega.

A LUZA INVESTIGADORA

Rua do Arco da Graça,

30, 2.º D.—LISBOA.

Telefone 3937 (central)

Agencia de investigações secretas, montada no género das de Paris e Londres, sobre gerencia de habeis *Detectives*.

Esta agencia que se encontra legalmente constituída, tem pessoal habil em Lisbôa, e agentes em todas as terras do paiz.

Todos os assuntos são tratados com a máxima seriedade e sigilo.

Investigações e informações sobre individuos de ambos os sexos.

PREÇOS MODICOS

VENDEM-SE

Um predio com altos e baixos, horta, pço, adêga e lagariça números 16 a 20 situado na Praça Primeiro de Maio.

Outro, na Rua Almirante Candido dos Reis, com altos e baixos números 19 a 23.

Outro, no Largo da Igreja com altos e baixos números 13 e 14.

Outro, na Praça da Republica números 13 e 14 e Beco do Forte número 19 com altos e baixos.

Para tratar com Ladislau Durão de Sá, Avenida das Côrtes, 55, 2.º—Lisbôa.

UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL

III

O DOGMA DA OPINIÃO PÚBLICA

A artificialidade e a desonestidade da opinião publica. Os traficantes da letra redonda, criadores da força ficticia da opinião. A força do jornal independent e o envenenamento subtil causado pelas suas informações. Manifestações espontâneas preparadas na sombra; o exemplo do caso Ferrer. A crueldade patológica das massas populares. A formação da opinião na época do Terror. O poderio da opinião pública e o poderio da ignorancia. A competencia profissional causa de inaptidão para a critic dos factos politicos. Necessidade de d'á patria um poder que seja independente da opinião.

Associação Maritima

Tabela dos fretes do cais para bordo ou para terra

	CENTAVOS		CENTAVOS
Meia caixa de batatas	02	Bois vivos, cada um	80
Dita, grande	04	Cada cabeça de gado cavalari ou muar	70
Meia caixa de cebolas	02	Carvão de pedra cada tonelada	50
Caixa grande	04	Telha de Marselha, cada milheiro	1\$20
Caixotes com carne para o Brazil, segundo o tamanho costumado	08	Tijolo furado, cada milheiro	1\$00
Caixotes e grades de qualquer tamanho para a Africa	05	Tijolo burro, cada milheiro	1\$40
Barris de carne com 15 kilos	03	Aduelas cada uma	01
» » » » 30 »	05	Sacas de farinhas, cada	05
» » » » 45 »	06	Sacas de sementes, cada	04
» » » » 60 »	08	Sacas vazias ou qualquer volume que contenha dinheiro	3\$00
Vinho por cada pipa	40	Sacas de purgueira, cada uma	05
Vinho, barril de quinto, cada	08	Cêstos vazios, cada um	02
» » » decimo	04	Cêstos com uvas para vinho, cada um	08
Cascos de vinho para Xabregas, Alcantara ou Jardim do Tabaco, encluindo cascos vazios, volta,	70	Caixas com uvas para bordo	04
Cascos vazios, cada um	20	Toucinho, cada lombo	03
Caixas com alhos para bordo	06	Palha, cada fardo	03
Pacotes de madeira, cada um	03	Cortiça, cada fardo	06
Carroçadas de madeira, não trabalhando os tripulantes com a carga, cada uma	50	Banha, cada pote	08
Arcos para caixas de batatas, cada molho	03	» » panela	05
Sacas de batatas francezas de bordo, cada	06	» » lata pequena	04
» » » » entre posto	05	» » grande	08
Sal para bordo, saca de 50 kilos	03	Sacas de ervilha ou fava, cada	08
» » » » 100 »	06	Carneiros, cada	05
Barricas de sulfato, cada uma	20	Não chegando ao carregamento	4\$00
Sacas pequenas de enxofre, cada	03	Guano, tonelada	40
» grandes de enxofre, cada	05	Golpelhas com toucinho, cada	12
Caixas com azeite para bordo, cada	05	Sacas com toucinho, cada	10
Ditas vazias, cada uma	03	» » presuntos, cada	12
Cereaes, cada saca de 75 kilos ou 100 litros	04	» » serradura, cada	04
Sacas com 100 kilos ou 120 litros	06	» » feijão ou castanhas, cada	08
Caixas vazias para batatas, cada cento	70	Caixotes com toucinho para o Caminho de Ferro, cada de qualquer tamanho	24
Porcos vivos, cada um	20	Cada casco de vinho para Sacavem ou Cruz Quebrada incluindo vazios	1\$00
Porcos pequenos, frete redondo de Xabregas para baixo	4\$00	O minimo frete para Paço d'Arcos	5\$00
Qualquer outro porto de Xabregas para cima	5\$00	Caixotes com carne para Lisbôa ou Cacilhas, cada	16
		Barricas pequenas com carne, banha 80 kilos	14
		Das ditas, grandes	28
		Ditas, betume	10

Fretes minimos, embarcações de dois tripulantes, 3\$00; de tres tripulantes até trinta toneladas, 4\$00; embarcações de mais de trinta toneladas, 5\$00.

Demoras: Embarcações de dois tripulantes, 3\$00; de tres tripulantes até trinta toneladas, 3\$50; embarcações de mais de trinta toneladas, 4\$00. Esta tarifa vigorará até final da guerra.

Todas as mercadorias estão sujeitas a demoras desde que depois de chegarem ao ponto de destino, não sejam retiradas no prazo de 24 horas, pagando todos os dias que a embarcação esteja ocupada. O pessoal de bordo só executará o serviço correspondente á sua profissão, sendo lhe pago todo o serviço extraordinario que faça por preço combinado.

Aldegalega, 23 de agosto de 1916.

O Presidente,

Antonio Cambolas Junior.

GREGORIO GIL

Com fábrica de distilação na travessa do Lagar da Cera (na pontinha) oferece á sua numerosa clientela, além de aguardente bagaceira muito boa de que sempre tem grande quantidade para venda, finissima aguardente de prova (30º) para melhoramento de vinhos, assim como aguardente anizada muito melhor que a chamada de Evora. Os preços são sempre inferiores aos de qualquer parte e as qualidades muito superiores.

TRESPASSA-SE

Ou subarrenda-se por o seu dono não poder estar á testa, um estabelecimento bem localizado, n'esta vila. Trata-se com José Soares.

POSTAES ILUSTRADOS

JOÃO SILVESTRE MARTINS

Participa aos seus estimaveis freguezes bu recebeu um grande sortido de postaes das ultimas novidades desde 10 réis até 800 réis, assim como tambem tem um grande sortido de quadros para sala e molduras para retratos, espelhos, vidros para caixilhos, grande variedade de outros artigos, perfumarias, retrozeiro, fanqueiro, romances de diversos autores, almanaques, calendarios, blocos, artigos para brindes, etc.

143 — RUA ALMIRANTE REIS — 145

(Esquina da Rua do Poço)

ALDEGALEGA

780.

O MEDICO DE SI MESMO

MEDICINA FAMILIAR

COORDENAÇÃO DE

João da Soledade Moraes

Um volume com perto de 300 páginas

30 centavos

Livro de grande utilidade caseira

SUMARIO: Licor de purgante ou purgante, clistères e seu préstimo—vomitório e seu emprego, chás e cosméticos, elixir estomacal e seu emprego, leite e lambedores peitoraes, óleos e caldos, dieta rasoavel, imaginação curativa, banho de fogo sudorífico, banhos frígidos, lavagens, fricções e compressas estimulantes, sianapismo e outros tópicos distrativos, reflexões acerca dos vermes e cura das sezões, remedio para os olhos, ouvidos, fruces e dentes, contra a epilepsia, dores de cabeça, ictericia, diarréa, asma, saluços, incómodos na bexiga, gangrena, envenenamento, frieiras, sarna, escaldaduras, foga-gens, unheiro, panarício, antraz, febre intermitente, febre remitente, outras febres, febre amarela, cólera-morbus e tifo consequente, febre lenta da tísica, moléstias na cabeça, nos olhos, nos ouvidos, fossas nasaes, bôca, dentes, moléstias no pescoço internas e externas, angina, esquinencia, escrófulas, intumescencia das parótidas, moléstias no peito, coraçáo, pulmão, figado, estômago, ventrê, remedio contra a solitária, cólica, tóxico de ação diurética, moléstias nas vias superiores e suas dependencias, via posterior, via anterior, intumescencia testicular, hernia, moléstias venéreas, gonorrhéa, blenorrhéa, blenorragia, cubões, moléstias nas extremidades das pernas e braços, fraturas, torceduras, reumatismo, gôta, ciática, varizes, calos, pés sujos, cravos, morfeia, bexigas, tunha, erisipela, feridas, tumores, úlceras, feridas recentes, feridas estacionarias, canceros, aneurisma, tétano, kisto, cachexia e rachitis, nevralgias, insônia, sonolencia, loucura e delirio, apoplexia, hidrofobia e biofobia.

LISBOA

Henrique Bregante Torres

EDITOR

R. de S. Bento, 279

A' venda em casa do sr. JOÃO MARTINS ALDEGALEGA

BORRAS E SARROS

Gregorio Gil, com fábrica de distilação, previne os ex.^{tos} lavradores e mais pessoa interessadas que compra qualquer quantidade de *Sarros, Borrás espremidas e secas*, e em especial *Borrás em líquido* por preços muito elevados. Péde para não ligarem negocio com outras pessoas sem antes consultarem os seus preços.

QUEREIS SER

GUARDA LIVROS?

Compre o melhor método para o aptender

Guia do praticante d'escritorio

POR

JOAQUIM JOSE DE SEQUEIRA

Acaba de sahir o 2. MILHEIRO 1 vol. br., \$50 (500)

Enc., \$70 (700)

A' venda nas livrarias e no editor

LIVRARIA

VENTURA ABRANTES

80, Rua do Alecrim, 82

LISBOA

O LIVRE PENSAMENTO

A. E. DE VITÓRIA PEREIRA

JULGAR DEUS

Trabalho de alta transcendencia filosófica

A verdade, a razão e a ciencia esmagando os preconceitos bíblicos e os dogmas absurdos das religiões que têm dominado o mundo e entravado o progresso

A luz iluminando uma era nova, libertando o espírito da mulher e da criança da tutela nefasta dos jesuitas e das congregações religiosas.

TITULOS DOS APITULOS

Divagando—Onde principia e onde acaba Deus—A preocupação da humanidade—A Biblia, a Historia da Filosofia—A terra segundo os sabios—Os crimes e o Deus Biblico—O diluvio dos hebreus—A Biblia é o livro mais immoral que ha—Julgamento do Deus da Guerra—Eurech!—Jerichó—O egito historico até ao exodo do povo de Moysés—Filosofando—Filosofando e continuando—Deuzes e religiões—Autos de fé, tormentos, morticínios e assassinos em nome de Deus cristão—A separação da igreja do Estado

O livro é dedicado ao eminente homem d'Estado o illustre cidadão DR. AFONSO COSTA, e é uma homenagem ao grande propagandista republicano DR. MAGALHAES LIMA. Grão-Mestre da Maçonaria Portuguesa, á Maçonaria mundial e aos livres pensadores.

20 CENT.

(por ser o resto da edição) um volume em 8.º, brochado e com os retratos dos personagens a quem é dedicado!!

ENCADERNADO, 300 RÉIS!!

A' venda em todas as Livrarias

Pedidos de assinatura, revenda, ou grandes encomendas a Luiz Pereira—Jogo da Bola—OBIDOS.

DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prompta, a mais barata e a menos perigosa. Com várias nomenclaturas, fórmulas caprichosas, rótulos bonitos e reclames extravagantes, os médicos receitam e as pharmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeados de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. É uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pôde existir pela exploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL, ao alcance de todos, por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas.—O 1.º volume, de 176 páginas, indica «os signaes que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica vegetal», raizes, folhas, flôres e fructos, etc.—O 2.º vol. tambem de 176 páginas trata da «descripção botânica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brazileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs., pelo correio 220 rs., e encontram se já á venda nas principaes livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor, FRANCISCO SILVA—Livraria do Povo, R. de S. Bento, 216-B—1 isbôa.

UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL

O LEVANTAMENTO NACIONAL

IV

A DEGRADAÇÃO DO PODER REAL

Uma cruel ilusão. O rei reduzido a simples pregoeiro público e a máquina d'assinar. A falsa nobreza do rei constitucional. A irresponsabilidade real origem de degradação. Os famosos árgus da «monarquia nova». A «monarquia nova», menos monarquica do que a monarquia velha. A monarquia constitucional não é preferivel ao regimen republicano. O argumento do figurino inglez. Poder absoluto e poder arbitrário. O falso equilibrio social resultante do casamento do poder real com o poder do povo. O poder real, independente dos súbditos, não conduz ao despotismo. «Reis, governae ousadamente». O ezemplo que nos vem de França.

A' venda na rua Poiaes de S. Bento, 133 e 135—Lisbôa. Preço, 5 centavos.

LA CONQUISTA DEL ORO

por EL MARQUES DE TUDESCO

Obra premiada com 2:500 FRANCOS

Esta notabilissima obra, contiene el procedimiento científico de obtener facilmente recursos, formar rapidamente un capital y conseguir buenas rentas. Es útil é indispensable al pobre y al rico.

Para el pobre, porque sin esfuerzo y facilmente puede constituir un capital; para el rico, porque le enseña y proporciona medios de aumentar el suyo.

Con esta interesantissima obra, conseguireis vivir bien, sin inquietudes, una vida tranquila y civilizada.

PRECIO 5 PESETAS EJEMPLAR

Cualquiera duda de interpretación será resuelta por los Herederos del Marques de Tudesco Chalet Bela Vista—Lisbôa Dáfundo.

Los pedidos al editor Ventura Abrantes—Livraria, 80, Rua do Alecrim, 82—Lisbôa.

O FRANCEZ SEM MESTRE PARA TODOS

Novissimo guia de conversação franceza

—* com *—

a pronuncia figurada em sons da lingua portugueza

POR

M. Gonçalves Pereira

Vocabularios,

Cartas comerciaes e de amizade

Diálogos e frazes úteis

1 volume cartonado e franco de porte.... \$30
Brazil e mais paizes estrangeiros..... \$40
A' Cobrança..... \$40

Todos os pedidos acompanhados da respétiva importancia, em vale do correio, ordens postaes ou sêlos de \$02,5 devem ser dirigidos a

M. GONÇALVES PEREIRA

RUA DA ERA, 19 — 1.º (Aos Paulistas)

LISBOA

Em Aldegalega pôde este novissimo guia de conversação franceza ser encontrado no estabelecimento do sr. João Silvestre Martins, rua Almirante Candido dos Reis, 143.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES:

10 CENTAVOS — CADA TOMO — 10 CENTAVOS

Assinatura permanente

A VITIMA DE UM FRADE romance historico — A SANTA INQUISICÃO emocionante romance — O AMOR DOS AMORES novela de costume — OS SEGREDOS DA HONRA romance de grande sensação — O LIVRO DA MULHER a revista mais util ás donas de casa, 20 centavos cada tomo.

EM PREPARAÇÃO:

A INQUISICÃO EM PORTUGAL grande romance historico, 10 centavos cada tomo — A mulher em sua casa, O MANUAL DA COSINHEIRA, 20 centavos cada tomo

A' venda na Biblioteca do Povo, Henrique Bregante Torres, Rua de S. Bento, 279

LISBOA